



COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº , DE 2016

(da Sra. Zenaide Maia)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Seguridade Social e Família para debater o câncer de colo do útero e o tratamento para as mulheres diagnosticadas com a doença avançada.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), para debater o tema *“o câncer de colo de útero” que hoje é considerado o terceiro mais frequente no Brasil.*

Comunico a Vossa Excelência que já foi aprovado na CSSF o Requerimento nº 301/2016, de autoria do Deputado Geraldo Resende e subscrito pelas Deputadas Dulce Miranda e Carmen Zanotto, que trata do tema em questão.

Dessa forma, proponho aos senhores membros acatar a sugestão de convidados da Comissão de Seguridade Social e Família:

- Dr. Gustavo Fernandes, Presidente da SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica)
- Dra. Angélica Nogueira, Pesquisadora e Presidente do Grupo EVA (Grup Brasileiro de Tumores Ginecológicos)
- Dr. Jesus Paula Carvalho, Presidente da Comissão de Ginecologia Oncológica da FEBRASGO.
- Dra. Maria Inês Gadelha, Diretora do Departamento de atenção especializada e temática do SUS (DAET)



JUSTIFICATIVA

É uma das atribuições da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher incentivar e monitorar os programas de prevenção e de enfrentamento do câncer do colo do útero.

A cada ano temos aproximadamente 530 mil casos novos de câncer uterino por ano no mundo. No Brasil, em 2016, são esperados 16.340 casos novos, com um risco estimado de 15,85 casos a cada 100 mil mulheres, sendo a terceira causa de mortalidade entre as mulheres no país. As políticas de prevenção promovidas pelo poder público, não obstante terem diminuído a incidência desta enfermidade, ainda não mostram uma redução significativa da quantidade de óbitos decorrentes deste tipo de câncer.

As pacientes diagnosticadas com câncer de colo do útero também passam por diversas dificuldades durante o tratamento, com efeitos não somente físicos, mas também psicológicos.

Nesse sentido, é fundamental agregar valores e buscar soluções que promovam o aperfeiçoamento das políticas públicas para facilitar o diagnóstico precoce, o tratamento e a melhoria no atendimento aos casos em estágio avançado.

Diante da importância do debate na busca pela diminuição dos índices de mortalidade em virtude dessa doença, peço o apoio do colegiado para a aprovação desta iniciativa.

Sala de Reuniões, de maio de 2016.

Deputada **ZENAIDE MAIA**
(PR/RN)